



Plano de actividades educativas

Centros de Informação Europe Direct

Plano de actividades educativas: publicação no âmbito do projecto Habitatz 'biodiversidade sem limites', uma iniciativa da Comissão Europeia, promovida pelo Centro de Informação Europeia Jacques Delors, enquanto Organismo Intermediário, no quadro da parceria de gestão estabelecida entre o Governo Português e a Comissão Europeia, através da sua Representação em Portugal.

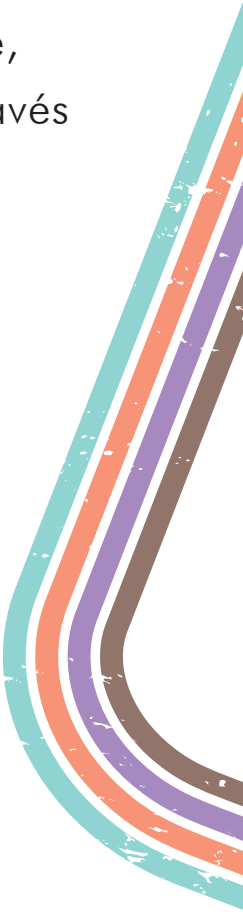
Desenvolvido por Gobius Comunicação e Ciência, Lda (www.gobiusworld.com, info@gobius.pt)

Antes de imprimir o plano de actividades educativas, pense se é mesmo necessário. Para produzir 1 tonelada de papel são necessárias 10 a 20 árvores, 10.000L de água e 5MW/hora de energia. A protecção do meio ambiente deve ser uma preocupação de todos.

Plano de actividades educativas

É fundamental que as pessoas vivenciem activamente o meio que as rodeia, de modo a compreenderem a ligação existente entre um determinado sistema social e a sua envolvência ambiental. No momento em que o indivíduo sente que faz parte do ambiente em que vive, passa a actuar de forma consciente (Niederauer, 2007), daí a necessidade de intervir através de modelos participativos.

O presente documento divide-se em 3 planos de actividades educativas, de 60 minutos cada um, que visam o desenvolvimento de competências pessoais e sociais dos jovens face ao ambiente, para que possam, junto dos seus pares, e no contexto social em que estão inseridos, tornar-se veículos de informação e de estímulo para a adopção de estilos de vida sustentáveis, compatíveis com um desenvolvimento sustentável.



Hipnotização colombiana

Objectivos Promover o à-vontade entre os participantes; promover o aquecimento e a expressão corporal; introduzir os conceitos de opressor/oprimido; reflectir sobre as várias situações de opressão a que todos estamos sujeitos no dia-a-dia.

Material necessário Nenhum.

Descrição Pedir aos participantes que circulem pela sala descontraídos, sem falarem uns com os outros. Pedir que escolham uma pessoa para ser o seu par. A um sinal do orientador (uma palma) um guia o outro através da palma da sua mão, o qual não deixa de manter o contacto visual. A um sinal do orientador trocam de papéis. De seguida, os participantes devem formar dois grupos, em que cada grupo é guiado por uma pessoa através da palma da sua mão.

Podem utilizar as duas mãos e cada um escolhe a palma que vai seguir. A um sinal do orientador trocam de papéis. Depois, os participantes devem trabalhar num só grupo, o qual

vai ser guiado por uma pessoa, através das palmas das suas duas mãos. Finalmente, os participantes devem fazer um círculo, onde cada um vai ser guiado pela palma da mão do colega da frente, e vai guiar o colega de trás com a palma da sua mão esquerda.

Tópicos de reflexão Gostaram mais de guiar ou de serem guiados? Porquê? Em que posição se sentiram mais confortáveis, enquanto guiavam ou enquanto foram guiados? Porquê? O que sentiram enquanto estiveram na roda, a guiar e a serem guiados? Acham que podemos fazer uma analogia entre o exercício da roda e o dia-a-dia, uma vez que todos os dias somos oprimidos, mas também exercemos opressão sobre os outros?

Aperto de mão

Objectivos Introduzir a técnica de teatro imagem; promover a capacidade de criatividade, de imaginação e de improvisação; fomentar a capacidade de comunicação.

Material necessário Nenhum.

Descrição Os participantes devem fazer pares. Cada par deve combinar e ensaiar um 'aperto de mão'. De olhos fechados vão seguir as indicações dadas pelo orientador (e.g. quatro passos para trás, mais dois para o lado esquerdo, fazer o percurso inverso e concretizar o aperto de mão). Os participantes devem abrir os olhos e verificar a que distância ficaram do seu par e se conseguiram concretizar o aperto de mão. Repetir o exercício com passos e direcções diferentes. Escolher um dos apertos de mão e mostrar ao grupo. Pedir ao grupo que partilhe e discuta o que a imagem lhe transmite. Pedir a um dos elementos que constitui a imagem que se retire, e perguntar ao grupo o que é que aquela nova imagem lhe transmite. Pedir a outro participante que complete a estátua e voltar a perguntar ao grupo o

que é que a imagem lhe transmite, e assim sucessivamente, até haver imagens sugeridas pelo grupo.

Tópicos de reflexão Interpretaram facilmente as imagens apresentadas pelos colegas? Uma imagem transmite vários sentimentos e opiniões. Concordam? Cada pessoa tem uma interpretação diferente da mesma imagem. Concordam? Porquê?

Ilustrar um tema com o corpo do outro

Objectivos Reflectir acerca de temas, como meio ambiente, biodiversidade, habitats, espécies ameaçadas, etc; promover a capacidade de criatividade e de improvisação; fomentar a capacidade de comunicação; promover o conhecimento acerca dos temas propostos.

Material necessário Nenhum.

Descrição Os participantes têm de criar uma imagem que represente os conceitos que o orientador vai lançando (e.g. meio ambiente, biodiversidade, habitat, espécie ameaçada, reciclagem, poluição, etc). Para criar essa imagem o participante utiliza os seus colegas colocando-os em posição de estátua. Depois de finalizar a sua imagem, o orientador deve pedir aos participantes que estão de fora para analisarem a imagem. Posteriormente, perguntar se alguém mudaria alguma coisa naquela imagem e pedir que execute essa alteração. Voltar a perguntar aos participantes o que pensam daquela imagem e, assim sucessivamente, até se chegar a uma imagem consensual para o grupo, e até se trabalharem todos os conceitos.

Tópicos de reflexão

Que dificuldades sentiram na actividade? Conseguiram representar o conceito através do corpo dos colegas? Após cada imagem apresentada é importante reflectir sobre cada tema, debatendo todas as opiniões lançadas pelos participantes.

Imagem de transição

Objectivos Reflectir sobre as várias situações de opressão a que está sujeito o meio ambiente; promover a capacidade de criatividade e de improvisação; fomentar a capacidade de comunicação; sensibilizar para a conservação do meio ambiente.

Material necessário Nenhum.

Descrição O orientador deve pedir a dois voluntários que construam, através do corpo dos colegas, uma imagem de opressão sobre um tema como o meio ambiente, biodiversidade, habitats, espécie ameaçada, áreas protegidas, etc. Terminado o modelo, o orientador consulta o grupo, que pode discordar da imagem apresentada (desfaz-se totalmente o modelo) ou concordar parcialmente (modifica-se o modelo até que se chegue a um consenso). Pedir ao grupo que construa um modelo ideal (não-opressão), no qual a opressão tenha sido eliminada. Depois, retornar à imagem real (opressão) e ao sinal do orientador (1 palma) as personagens começam a mover-se lentamente até chegar à imagem ideal. Sempre que o orientador bater as palmas, cada personagem tem o direito de fazer

um movimento no sentido da sua libertação (se está a interpretar um dos oprimidos) ou para quebrar a opressão (se está a interpretar um dos opressores).

Tópicos de reflexão Que dificuldades sentiram na actividade? Que opressões sofre o meio ambiente? O que podemos fazer para acabar com as opressões apresentadas?

Abraçar a Natureza

10  04 

Objectivos Proporcionar um intenso contacto com a Natureza; sensibilizar para a conservação do meio ambiente; valorizar e explorar todos os sentidos alternativos à visão; promover a confiança entre os participantes.

Material necessário Vendas para os olhos; local arborizado.

Descrição Os participantes devem formar pares e um deles deve vendar os olhos ao colega. O participante de olhos vendados deve ser guiado pelo colega até uma árvore livre. Depois de encontrar a árvore, o participante de olhos vendados deve explorá-la ao máximo, através do cheiro, do toque, etc.

Depois de ter explorado a árvore, o guia deve levá-lo de volta ao ponto de partida onde trocam de papéis. O exercício repete-se e termina quando todos os participantes tiverem abraçado uma árvore. O orientador deve ressaltar a importância de nada ser arrancado da árvore no momento da sua exploração.

Tópicos de reflexão O que sentiram enquanto estiveram de olhos vendados? Como descrevem a árvore que abraçaram? Qual é a importância das árvores assim como de outras plantas (libertação de oxigénio, habitats para outras espécies, sombra, etc.)? Quais os maiores problemas associados à perda de árvores e de outras plantas (perda de habitats, maior emissão de CO₂, etc.)? Que perigos correm as árvores e as outras plantas (incêndios, abate, introdução de espécies exóticas, como as acácias ou 'mimosas', etc.)?

Vamos limpar o lago

Objectivos Reflectir sobre os problemas do meio ambiente e a sua inter-relação com o Homem; sensibilizar para a importância da não poluição; promover o trabalho em equipa e o respeito pelas opiniões dos outros.

Material necessário fita adesiva, 2 bolas de ténis, material descartável, como pacotes de leite ou sumo, garrafas de plástico, latas, etc.

Descrição Com a fita adesiva, o orientador deve demarcar um círculo no chão, cujo diâmetro dependerá do número de participantes. Deve colocar dentro do círculo os materiais descartáveis. Seguidamente, deve formar grupos de 4.

Os grupos jogam à vez e os participantes em jogo dispõem-se no exterior do círculo, à sua volta, afastados uns dos outros. O orientador dá as bolas aos participantes e explica que estão perante um lago poluído, que foi contaminado pelo Homem.

A contaminação está a pôr em perigo a vida dos peixes, por isso o objectivo do jogo é retirar todo o lixo do lago utilizando as bolas disponíveis, que vão empurrando os objectos até ao exterior do lago. Vence a equipa que o conseguir fazer em menos tempo.

Tópicos de reflexão Que estratégias foram utilizadas pelo grupo?, Quais as dificuldades sentidas durante o jogo? Quais os malefícios da poluição para o meio ambiente e, consequentemente, para os seres vivos?.

Teia dos seres vivos

10  08 

Objectivos Estabelecer relações entre diferentes espécies e habitats; reflectir sobre o papel de cada ser vivo nos seus ecossistemas; discutir o impacto do homem no meio ambiente; promover atitudes que contribuam para a melhoria do meio ambiente; sensibilizar para a conservação do meio ambiente.

Material necessário novelo de lã e cartões com imagens de animais (e.g. salamandra, borboleta, lince, etc.), plantas (e.g. musgo, azinheira, sobreiro, rosa, etc.) e ecossistemas (e.g. sapal, floresta, montado alentejano, rio, etc.), e cartões com valores e princípios escritos (e.g. não deitar lixo para o chão, poupar água; respeitar a Natureza, etc.).

Descrição O orientador deve entregar um cartão a cada participante. O orientador escolhe um dos participantes para iniciar o jogo, por exemplo, o 'lince', ao qual entrega o novelo de lã.

O participante deve propor relações entre os animais, plantas, ecossistemas e palavras representados nos outros cartões. Quando uma relação é estabelecida, por exemplo, 'lince' com o 'montado alentejano', o novelo de lã é passado para o participante que tem o cartão do 'montado alentejano'. Este, por sua vez, deve procurar outro cartão que se relacione com o seu, por exemplo, 'sobreiro', e assim sucessivamente, até todos fazerem parte da teia.

Tópicos de reflexão Qual é a interdependência entre os elementos? Por que é importante esta interdependência entre os elementos? Se um dos participantes mover o seu novelo, todos os outros se movem também. Que analogia podemos fazer?

A minha gota de água

Objectivos Reflectir sobre a problemática da água; reflectir sobre a nossa conduta enquanto consumidores de água; sensibilizar para o uso sustentável da água; trabalhar com a sensibilização visual dos participantes.

Material necessário Garrafa com 2 litros de água e tampa; 2 copos; papel reciclado; 1m2 de papel de cenário; lápis de cor ou canetas de feltro; cola; tesoura e fita cola.

Descrição O orientador inicia a actividade mostrando a garrafa com 2 litros de água, pedindo aos participantes que imaginem que ali está toda a água do Planeta Terra. É importante que o orientador interaja com os participantes lançando várias perguntas, como por exemplo, 'Quais são os locais onde existe água?', 'Será que temos toda esta água para consumir?', entre outras. Seguidamente, o orientador deve passar aproximadamente 200 ml de água para um copo e explica que ali está toda a água doce do Planeta. Desses 200 ml, o orientador deve passar cerca de 50 ml para outro copo, que representa a água doce de 'fácil acesso', como a dos rios, lagos, represas e lençóis de água. Finalmente, o orientador

deve retirar o suficiente para encher a tampa da garrafa, a qual representa a quantidade aproximada de água potável disponível para o consumo humano. Depois da demonstração da quantidade de água potável disponível, o orientador deve iniciar o processo de sensibilização para a importância do uso sustentável da água. Para isso, deve distribuir uma gota de papel a cada participante. Cada um deve representar qual o sentimento que gostaria de transmitir sobre a água e como poderia contribuir para mudar a preocupante situação em que ela se encontra. Isso pode ser feito de várias formas, incluindo a criação de uma frase, uma música, um desenho ou uma palavra, por exemplo. O orientador deve estimular que as gotas sejam coloridas e feitas com dedicação, para que o painel chame a atenção de outros alunos e educadores. Depois de todos terem terminado a sua gota, devem, em conjunto, montar o painel (papel de cenário) e dar-lhe um nome, afixando-o na escola.

Tópicos de reflexão

Qual a importância da água na nossa vida? Será que gastamos apenas a água que necessitamos? Por que é importante poupar água? O que podemos fazer para poupar água?

Tocas, dás luz!

10  08 

Objectivos Sensibilizar para a importância de poupar energia; promover o aquecimento corporal.

Material necessário Nenhum.

Descrição Seleccionar um dos participantes e dizer-lhe que é uma lâmpada apagada. Os restantes participantes, que são a linha eléctrica, formam uma fila, uns atrás dos outros, com a mesma distância entre si e de pernas afastadas.

O participante deve passar entre as pernas dos colegas sem lhes tocar, ou seja, a lâmpada apagada deve passar pela linha eléctrica sem acender.

Se a lâmpada acender, perde energia e sai do jogo. Se não acender fica atrás do último colega da linha eléctrica e o primeiro passa a ser a lâmpada, e assim sucessivamente, até

todos serem lâmpada ou até ficar apenas um jogador que vence o jogo, uma vez que os colegas vão saindo por terem perdido energia.

Tópicos de reflexão Por que é importante poupar energia? Que tipos de energia renováveis existem? Quais são as energias não renováveis? Quais as energias mais limpas e amigas do ambiente?

Sou reciclável – vou para o ecoponto...

20  08 

Objectivos Identificar os materiais que são recicláveis; sensibilizar os participantes para a importância do consumo responsável; fomentar a comunicação não verbal; promover a expressão corporal; estimular a criatividade e a imaginação.

Material necessário 3 folhas de papel A4, 'post-it', esferográfica, marcadores e fita-cola.

Descrição O orientador deve escrever em cada 'post-it' (um por participante), um material reciclável, que abarque todos os ecopontos. Exemplo: jornal, pacote de leite, lata de conserva, embalagem de plástico, caixa de cereais, garrafa de vidro, etc. O orientador deve escrever, nas folhas A4, o seguinte: amarelo, azul e verde. Deve colar as folhas em paredes diferentes e pede aos participantes que imaginem o respectivo ecoponto junto de cada palavra. Seguidamente, o orientador deve colar um 'post-it' na testa de cada participante, pedindo-lhes que circulem pela sala e que, sem falar, apenas através de gestos, demonstrem aos colegas, que vão encontrando, a palavra que têm na testa. Quando todos acharem que

já descobriram o material que representam, deslocam-se para o respectivo ecoponto. Por exemplo, se um dos participantes, através da mímica dos colegas, achar que é um jornal, deve dirigir-se até ao ecoponto azul, ou seja, deve deslocar-se até à parede que tem a palavra azul, e assim sucessivamente. Quando todos os participantes estiverem nos devidos ecopontos, o orientador deve perguntar a cada um qual o material, para verificar se todos acertaram no material o no ecoponto.

Tópicos de reflexão Por que é importante reciclar? Antes de reciclar temos de saber reduzir e reutilizar. Concordam? Cada cidadão europeu produz em média cerca de 6 toneladas de lixo, por ano. O que acham disto?

Há biodiversidade lá fora

Objectivos Promover a compreensão do termo 'biodiversidade' entrando em contacto com a natureza; estimular a imaginação e a criatividade; desenvolver a capacidade de improvisação; trabalhar a capacidade de se expor perante os outros. expressão corporal; estimular a criatividade e a imaginação.

Material necessário Folhas de papel reciclado e lapiseira.

Descrição Formar grupos de 3, aos quais será distribuída uma folha e uma lapiseira. Levar os grupos para o pátio da escola e à medida que vão passeando, observam a biodiversidade do local e apontam na folha o que vêem, por exemplo, uma árvore, um gato, uma aranha, uma mosca, etc.

Passados 10 minutos, regressarem à sala e cada grupo tem de improvisar uma cena sobre a biodiversidade que encontrou, para apresentar aos colegas.

Tópicos de reflexão

O que é a biodiversidade? Por que é importante a biodiversidade?
Será que a biodiversidade só existe nos parques naturais? Haverá biodiversidade nas cidades?
Haverá biodiversidade na Escola?

Plano de actividades educativas: publicação no âmbito do projecto Habitatz 'biodiversidade sem limites', uma iniciativa da Comissão Europeia, promovida pelo Centro de Informação Europeia Jacques Delors, enquanto Organismo Intermediário, no quadro da parceria de gestão estabelecida entre o Governo Português e a Comissão Europeia, através da sua Representação em Portugal. Um projecto desenvolvido pela empresa Gobius Comunicação e Ciência, que consiste num conjunto de actividades educativas de abrangência nacional, que visa sensibilizar os cidadãos portugueses para temas como a Conservação da Biodiversidade, as Políticas Europeias para o Ambiente, Ecossistemas e Espécies Emblemáticas, o Desenvolvimento Sustentável na Europa e os Valores Europeus.

Para além das presentes fichas, o projecto conta com ferramentas multidisciplinares e artísticas, como o teatro-imagem, máscaras hiper-realistas, uma exposição interpretativa, um manual de interpretação, um concurso de fotografia e live action spots. Conta também com parcerias sólidas com Organizações Não Governamentais (LPN), Empresas (CP, EDIA, REFER) e com uma forte promoção e difusão junto dos Organismos de Comunicação Social e Organismos de Informação Europeia.

Uma viagem que apela à adopção de estilos de vida sustentáveis através da arte : www.habitatz.eu

iniciativa :



Centro de Informação
Europeia Jacques Delors
DGAE/Ministério dos Negócios Estrangeiros

desenvolvimento :



parcerias :



* O CIEJD enquanto Organismo Intermediário no quadro da Parceria de Gestão estabelecida entre o Governo Português e a Comissão Europeia, através da sua Representação em Portugal.